

75 DIGNIDADE HUMANA E TUTELA DOS DIREITOS LGBTQIA+: UMA REFLEXÃO À LUZ DO HOMO SACER E PERSPECTIVAS SOCIAIS

Fernando Rodrigues de Almeida

Doutor, UniCesumar, Professor, fernando.almeida@unicesumar.edu.br

Fernanda Magalhaes Fernandes

Graduanda, UniCesumar, estudante, ra-20158925-2@alunos.unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO:

A construção da identidade humana se entrelaça com a complexa relação entre pessoa e personalidade. A pessoa, enquanto ser dotado de direitos e deveres, e a personalidade moldada pelas experiências, valores e crenças que se entrelaçam. No entanto, a história da humanidade é marcada por lutas e desafios para o reconhecimento da personalidade de diversos grupos sociais, destaque nesse artigo a população LGBTQIA+. O presente artigo relaciona a figura do homo sacer, proposta por Giorgio Agamben, com a exclusão de grupos minoritários, homo sacer é analisada pelo autor como o indivíduo excluído da sociedade. Assim a análise do homo sacer nos convida a refletir sobre como a exclusão persiste na sociedade contemporânea, especialmente em relação a grupos minoritários. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 de dezembro de 1948) surge como na luta pela igualdade e pelo reconhecimento da personalidade de todos os indivíduos. Durante o caos provocado pela Segunda Guerra Mundial, diferentes países se juntaram para estabelecer um conjunto de regras essenciais visando à convivência em harmonia e à edificação de um planeta mais equânime: a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) esse documento simboliza um momento crucial na batalha pela igualdade e pela valorização da dignidade de cada ser humano.

O tema “Dignidade humana e tutela dos direitos LGBTQIA+: uma reflexão à luz do homo sacer e perspectivas sociais”, veio da análise do princípio primordial a dignidade da pessoa humana onde afirma que todas as pessoas devem ser tratadas com respeito, igualdade e liberdade, e analisando a população LGBTQIA+ em sua longa jornada para que esse princípio seja de fato ser efetivado. A associação do Homo Sacer é uma análise do indivíduo vulnerável àquele que é excluído da norma jurídica e sem qualquer proteção de leis. É a figura que fica à mercê da soberania de outros indivíduos. Como a exclusão afeta o direito da personalidade e a garantia da sua dignidade? Quais são as necessidades desses grupos minoritários? Este estudo busca analisar a tutela da personalidade da população LGBTQIA+ utilizando a figura do homo sacer e o contexto do estado de exceção. Através da análise da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) e de autores relevantes na filosofia como David Hume, Immanuel Kant, Giorgio Agamben com luz ao direito, busca-se compreender como a exclusão impacta a personalidade desses indivíduos e quais mecanismos jurídicos podem ser utilizados para garantir seus direitos.

Entender a longa jornada que a população LGBTQIA+ enfrenta é o primeiro passo para conscientização de toda descriminalização causado por não respeitar a liberdade de um indivíduo, apenas por fazer parte de uma população minoritária. A liberdade é um direito de todos independente do gênero ou sexualidade. A luta pela equidade dos grupos marginalizados é árdua, mas a compreensão é o caminho para o progresso do respeito a todos.

De forma geral o objetivo é compreender como a exclusão social de grupos minoritários afetam diretamente a dignidade da pessoa humana e a personalidade do indivíduo, sendo necessárias medidas eficazes para combater a exclusão. De forma específica, analisar o *homo sacer* e sua semelhança com grupos minoritários, compreender pessoa e personalidade, sexualidade sendo um direito intrínseco à pessoa humana, importância de ações sociais.

O gênero e a sexualidade são complexos, tornando difícil abordar todos os aspectos de forma individual. O referencial teórico utilizado não abordou com profundidade a descriminalização e forma como ela ocorre, o que pode afetar o resultado da pesquisa.

PROBLEMA DE PESQUISA: Como a exclusão de grupos minoritários, como a população LGBTQIA +, se associa ao *homo sacer* e como a marginalização afeta a dignidade da pessoa humana e o direito à personalidade? Quais as ações que podem ser realizadas para aniquilar o preconceito e a exclusão?

OBJETIVO: Compreender o conceito de *Homo Sacer* e como se associa exclusão da comunidade LGBTQIA+ na esfera do direito e da lei; Pessoa e personalidade como sujeitos intrinsecamente ligados; sexualidade como parte inerente do do sujeito; a jornada pela proteção dos direitos a população LGBTQIA+; compreender quem são os LGBTQIA+ e suas características; a necessidade de estratégias eficazes para conscientização.

METODOLOGIA: A metodologia utilizada neste estudo se baseia na pesquisa bibliográfica, explorando um amplo leque de fontes como livros e artigos científicos. A análise dessas fontes permitiu a construção de um panorama abrangente sobre a tutela da personalidade da população LGBTQIA+. O site que ajudou muito na pesquisa foi o *Observatório de mortes e violências LGBTI+ no Brasil*, através dele foi possível a compreensão da luta pelos direitos é uma jornada longa e como projetos e ongs são importantes para o acolhimento das pessoas vítimas ou não de crimes.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

A proteção da tutela da personalidade é um mecanismo essencial para assegurar a garantia dos direitos da comunidade LGBTQIA+. É imprescindível a criação de políticas públicas eficazes para enfrentar a discriminação, a violência e a privação de direitos desse grupo, promovendo uma comunidade justa e igual para todos. Também é dever da sociedade também fiscalizar as decisões tomadas pelo Estado a fim de garantir a efetividade da democracia.

Investimento na criação e implementação de políticas públicas eficazes e inclusivas para a comunidade LGBTQIA+, com vista a combater a discriminação, promover a qualidade de vida e garantir a inclusão.

Incentivar a valorização da diversidade nas escolas, com projetos e programas estimulando a inclusão desde a infância, é essencial para combater o preconceito que muitas vezes está enraizado e construir uma sociedade mais tolerante e inclusiva desde o ensino fundamental. Crianças quando ensinadas desde cedo tendem a reproduzir o que aprendem.

A fim de garantir a segurança dos indivíduos LGBTQIA+, é importantíssimo realizar uma apuração detalhada e aplicar penalidades mais rigorosas para os casos de violência

e preconceito. Dessa forma, antes de praticar qualquer tipo de crime, o indivíduo pensará duas vezes antes de cometê-lo.

REFERÊNCIAS:

OBSERVATÓRIO DE MORTES E VIOLÊNCIAS LGBTI+ NO BRASIL. "**Dossiê: Mortes LGBT+ 2022**". Disponível em: <https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/>. Acesso em: 07 de maio de 2024.